



烈日と共に沸く 一投一打感激の唸り 讀球の興奮最頂角へ

烈日と共に沸く

一投一打感激の唸り

讀球の興奮最頂角へ

錦心流琵琶

女給さん數名

募 集

謹啓各位益々御清榮奉慶賀候
就而此の度弊會計事務所を左
記の場所に移轉仕り候間此の
段御急告申上候
一九四一年八月三十日

皆様御期待の
ボリドール蓄音機 (二重ゼンマイ)
ボリドール・レコード各種
蓄音機は特別安價提供、賣切れぬ内御
注文下さい

大量入荷致しました

聖市
プラツサ・ダ・セ
一七〇番七階

渡邊會
計事務所

營業課目

開業簿
帳簿
定款契約書の作成並に翻譯
免稅減稅手續

使用人登錄帳簿並に一般商
業帳簿の登錄

聯邦、州郡市諸官廳との交
渉及び出願

一般貿易事務上相談

バテント新案特許商標登錄
の手續

朝日新聞

大施の若人二百餘名
陸の若人二百餘名

展く意氣の敢闘！

會大技競

雄渾の幕を切つて落す
月六日、七日の兩日チエテ競技場にその

全伯陸上

陸の王座を競ふ第十回全伯邦
人陸上競技大會はいよ／＼来る九

大會日程

添へてプロミツソン便り

大會開き遅力

(六日)

午後二時 百米準決勝式

午後三十分 百米決勝

二時 八百米準

二時三十分 百米

二時四十分 走

二時五十分 走

二時五十五分 走

二時五十分 走

O príncipe Konoye enviou u'a mensagem ao presidente Roosevelt

O embaixador Nomura foi o portador da mensagem especial, "acerca da opinião japonesa sobre os problemas pendentes no Pacífico" — Palavras do sr. Nomura — Intervenção pessoal do presidente Roosevelt nas negociações nipo-americanas — Aconselham uma atitude energica... — As atividades do embaixador Nomura — A solução do conflito do Pacífico seria a maior vitória diplomática na atual guerra

TOKYO, 29 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que o embaixador nipônico em Washington, sr. Nomura, entregou ao presidente Roosevelt uma mensagem do príncipe Konoye "acerca da opinião japonesa sobre os problemas pendentes no Pacífico", figurando entre esses problemas o envio de material bélico norte-americano à Rússia, via Vladivostok.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O almirante Nomura entregou, ontem, ao presidente Roosevelt uma mensagem especial do príncipe Konoye, presidente do Gabinete nipônico.

Nada se sabe ainda a respeito do conteúdo da mensagem.

O embaixador nipônico mostra-se muito reservado quanto à mensagem por que afirmou que Roosevelt a responderá.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O embaixador japonês nesta capital, barão Nomura, entregou hoje, na presença do sr. Cordell Hull, uma mensagem especial do primeiro ministro nipônico, príncipe Konoye, ao presidente Roosevelt, durante uma conferência que se prolongou pelo espaço de 45 minutos.

Cordell Hull e o embaixador nipônico

WASHINGTON, 28 — Novamente interpelado hoje pelos representantes da imprensa, sobre o que pensava da mensagem pessoal do chefe do governo japonês, príncipe Konoye, ao presidente Roosevelt, e sobre se essa mensagem suavizaria a tensão existente no Extremo Oriente, o secretário de Estado, sr. Cordell Hull, respondeu que o documento se relacionava com a troca geral de pontos de vista sobre os negócios pendentes entre os governos de ambos os países.

Quanto ao embaixador nipônico, este procurou evadir-se a todas as perguntas formuladas pelos jornalistas sobre a sua conferência com o presidente Roosevelt e com o sr. Cordell Hull, principalmente a de um dos presentes, que lhe perguntou se essa conferência poderia resultar em qualquer melhora nas relações nipo-norte-americanas.

Como um jornalista perguntasse: "Casos essa entrevista serviu um trago de união entre os dois países?"

O embaixador japonês respondeu, sorridendo: "Pergunte ao sr. Cordell Hull".

O presidente Roosevelt está intervindo diretamente nas negociações nipo-estadunidenses

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Anuncia-se que o presidente Roosevelt está intervindo diretamente nas atuais negociações nipo-estadunidenses.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O presidente Roosevelt conferiu ontem com o embaixador nipônico, almirante Nomura, durante 65 minutos. Segundo declararam os círculos au-

torizados desta Capital, as negociações entre os Estados Unidos e o Japão, nas quais o primeiro magistrado toma parte pessoalmente, estão sendo encaminhadas para uma possível retirada do Japão do "eixo" Roma-Berlim.

Aconselham atitude energica...

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Todos os elementos partidários da política de Roosevelt são unânimes em lhe pedir que mantenha uma atitude energica em face do Japão.

O senador Thomas Connally fez, ontem, as seguintes declarações: "Nenhum protesto nipo-estadunidense levado em consideração. Os Estados Unidos se

operando, viria trazer imensurável auxílio à frota britânica.

Por outro lado, os mesmos observadores frizam que essa política poderia constituir na verdade uma "grande manobra estratégica" anglo-estadunidense destinada a derrotar em definitivo o "eixo", estratégia essa anunciada por Roosevelt e Churchill.

A propósito recorda-se que ambos estadistas, em sua declaração conjunta, não mencionaram o Japão, o que se consi-

stava como um sinal de que Roosevelt e o "primeiro" britânico esperavam solucionar a questão do Oriente de uma forma pacífica.

A política da liberdade dos mares

TOKYO, 28 (T. O.) — Todos os círculos oficiais nipônicos prosseguem hoje observando o mesmo sinal a respeito da atitude soviética e norte-americana com relação às reclamações formuladas pelo Japão, contra os transportes de material bélico norte-americano, através do Pacífico, para as tropas da U. R. S. S., via Vladivostok.

As perguntas formuladas a esse respeito não encontraram nenhuma resposta. Contudo, ao que ocorre, o sr. Cordell Hull manteve com o ministro russo em Washington, importante conferência a respeito.

Mesmo antes de tratar do assunto, o embaixador do Japão, em palestra com representantes da imprensa, após ter conferenciado com o sr. Cordell Hull, declarou que seu governo insiste sobre a política de liberdade dos mares.

WICHY, 29 (U. P.) — Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

As atividades do embaixador Nomura

WASHINGTON, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

WICHY, 29 (U. P.) —

Informa-se que o almirante Nomura, embaixador nipônico nos Estados Unidos, desenvolve,

Inaugurado o novo edifício do Ministério da Guerra

RIO, 28 (A. N.) — Foi inaugurado esta manhã, com toda solenidade, pelo chefe do Governo, o novo edifício do Ministério da Guerra. A obra, que consagra a engenharia militar, serve ao mesmo tempo como coroação das esplêndidas realizações que no setor da guerra, neste decénio, o governo vem realizando, — não só cuidando do aparelhamento das forças armadas, como dando-lhes instalações condignas para as suas inúmeras unidades. O presidente da República, que se fazia acompanhar do general José Pinto, do comandante Otávio primitos, o Presidente da Re-

Medeiros e do capitão aviador Adamastor Cantalice, chegou ao Ministério, às 10 horas, sendo recebido pelo Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, pelo general Góes Monteiro, e pelo general Valentim Benicio, em companhia dos quais dirigiu-se ao saguão do edifício. Ali encontravam-se todos os generais do Exército, almirantes, o prefeito do Distrito Federal, presidentes de tribunais de Justiça, altas patentes do Exército da Marinha e da Aeronáutica, historiando as realizações do Ministério da Guerra, sob o regimento do Estado Novo.

Carta de Tokyo

Processo químico para a dobagem do fio de seda do casulo
O fio é muito mais forte e mais econômica a produção da seda

O dr. Shin-itchirō Saotome, engenheiro diretor da Secção de Química do Instituto Matsumoto de Pesquisas Industriais da província de Nagano, no Japão, inventou e aperfeiçoou um método químico para dobagem do fio de seda do casulo, sem que este seja fervido ou passado por agua quente.

Este método, já aperfeiçoado e que revolucionará a esfera da técnica sericicultora, resultou de sete longos anos de estudos e experimentações do autor, entrará agora em substituição ao velho processo de dobagem, que usava como preparo indispensável a fervura dos casulos.

Pequeno-método inventado pelo dr. Saotome, cuja patente já está requerida para sua divulgação, o papel que era desempenhado pelo calor (no cozimento dos casulos) é agora desempenhado pela ação das drogas. Este novo método, que exclui por completo a aplicação do calor na preparação do fio, consiste em submeter os casulos a uma solução fraca de sais alcalinos e esteáricos, deixando-os humedecer durante 5 a 6 minutos. Com esse espaço de tempo, o casulo chega ao estado de "sericin", ficando o fio fácil de do-

bar não se embaragando e facilmente arrebatando durante a dobagem.

Tratado por este processo, o fio tem o que se pode chamar de longa vida, isto é, pode resistir à ação do tempo, como é necessário nos casos de armazenagem para exportação.

Assim, por exemplo, um fio de seda que suporta determinado peso sem se romper, sofre, com o decorrer do tempo, uma redução em sua facultade de resistência. A seda tratada pelos processos de fervura do casulo, até hoje em voga, cujo fio resiste ao peso de 4 gramas, no espaço de 6 anos, fica com essa capacidade de resistência reduzida para 2,9 gramas; ao passo que tratada por este método químico, neste mesmo período de 6 anos, sofre uma perda no seu potencial de resistência de apenas 0,2 gramas.

Alem disso, a produção é 20

por cento mais econômica que pelo método comum, pois que as despesas com drogas representam apenas 2 por cento daquele que se faz com energia para a produção de calor destinado a fervura dos casulos.

(Do jornal "Yomiuri", Tokyo, 1941).

Premio Saraiva

Para comemorar o septuagésimo aniversário do livreiro Saraiva a "Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo" resolveu aplicar o saldo das despesas dos festões do almoço de confraternização deste ano, num prêmio literário, cujas condições são as seguintes:

1.º — O trabalho literário será um soneto feito por estudante da Academia e tendo como assunto qualquer circunstância da vida do Livreiro Saraiva, em relação à Academia;

2.º — O trabalho deverá ser apresentado à "Associação dos Antigos Alunos" até o dia 5 de Setembro de 1941, em dois envelopes, sendo que num será permitido o soneto assinado por pseudônimo e noutro a identificação do autor;

3.º — O sobreescrito do envelope deverá ter as indicações seguintes: a) — num soneto assinado com o pseudônimo; b) — no outro, a indicação de que consta nele a identificação com o nome, endereço e o ano de curso;

4.º — O soneto a ser premiado será escolhido por uma comissão, composta dos srs. dr. Paulo Costa, presidente da "Associação dos Antigos Alunos", prof. dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, catedrático da Faculdade de Direito, e dr. Oliveira Ribeiro Neto, da Academia Paulista de Letras;

5.º — O prêmio será de 500\$;

6.º — Nenhum recurso cabe à da decisão da comissão julgadora;

7.º — Os sonetos entregues ao concurso não serão devolvidos e a propriedade do premiado pertencerá ao livreiro Saraiva.

REGISTRO DE ALTO-FALANTES

RIO, 28 (A. N.) — O diretor do D. I. P., sr. Lourival Fontes, baixou as seguintes instruções a respeito do funcionamento dos alto-falantes:

1.º — Todos os serviços de alto-falantes, ora em funcionamento, devem ser registrados na Divisão de Rádio do D. I. P.

2.º — O registro de alto-falantes, será feito pela anotação do nome do proprietário do serviço, local onde o serviço acha-se instalado, horário e natureza das irradiadoras e marca do aparelho sonoro.

3.º — Os departamentos estaduais de Imprensa e Propaganda e autoridades que representarem o D. I. P. nos Estados e Municípios, farão arrolamento dos serviços de alto-falantes existentes em cada localidade, enviando à Divisão de Rádio do D. I. P. as fichas competentes, para o devido registro.

4.º — Someterá será dado registro a serviço de alto-falantes cujo proprietário exhibir prova

lugar os chefes de Estado americanos, são insuperáveis mesmo que se tentasse promover uma conferência. Além do mais, vários países americanos têm leis que proíbem que seus presidentes abandonem o país sem autorização especial do Parlamento.

O Departamento de Estado desmentiu de forma categórica essa notícia.

Os comentadores locais, por sua vez, opinam que as dificuldades, de reunir num mesmo

NOTÍCIAS DO RIO

RIO, 28 (A. N.) — Convocada pelo general Mendonça Lima e sob sua presidência, realizou-se hoje à tarde a reunião de todos os chefes de serviço do Ministério da Viação, afim de discutir e estabelecer mais perfeito entendimento entre seus diversos departamentos, em benefício da maior eficiência e harmonia de seu programa de atividade.

RIO, 28 (A. N.) — Sob a presidência do ministro Sousa Costa, realizou-se hoje a primeira reunião das associações de classe, para examinar e discutir o projeto do decreto-lei que dispõe sobre cobrança e fiscalização do imposto sobre a renda.

RIO, 28 (A. N.) — O Interventor Federal do Estado do Rio abriu hoje um crédito de 500 contos, que será entregue à Companhia Siderúrgica Nacional, como contribuição daquela unidade federativa.

RIO, 28 (A. N.) — Em comemoração ao aniversário do livreiro Saraiva a "Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito de São Paulo" resolveu aplicar o saldo das despesas dos festões do almoço de confraternização deste ano, num prêmio literário, cujas condições são as seguintes:

1.º — O trabalho literário será um soneto feito por estudante da Academia e tendo como assunto qualquer circunstância da vida do Livreiro Saraiva, em relação à Academia;

2.º — O trabalho deverá ser apresentado à "Associação dos Antigos Alunos" até o dia 5 de Setembro de 1941, em dois envelopes, sendo que num será permitido o soneto assinado por pseudônimo e noutro a identificação do autor;

3.º — O sobreescrito do envelope deverá ter as indicações seguintes: a) — num soneto assinado com o pseudônimo; b) — no outro, a indicação de que consta nele a identificação com o nome, endereço e o ano de curso;

4.º — O soneto a ser premiado será escolhido por uma comissão, composta dos srs. dr. Paulo Costa, presidente da "Associação dos Antigos Alunos", prof. dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, catedrático da Faculdade de Direito, e dr. Oliveira Ribeiro Neto, da Academia Paulista de Letras;

5.º — O prêmio será de 500\$;

6.º — Nenhum recurso cabe à da decisão da comissão julgadora;

7.º — Os sonetos entregues ao concurso não serão devolvidos e a propriedade do premiado pertencerá ao livreiro Saraiva.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro da Guerra e o sr. Lourenço Fontes, diretor geral do D. I. P.

RIO, 28 (A. N.) — O presidente Vargas recebeu, para despacho, no Palácio do Catete, o ministro

10.º Campeonato Inter-Colonial de Atletismo

Sua realização, nos dias 6 e 7 de Setembro na pista de Tietê - Mais de 200 atletas - Os ingressos

O 10.º Campeonato Inter-Colonial de Atletismo terá lugar, nos dias 6 e 7 de Setembro próximo, na pista do Tietê, como tem sido amplamente notícia.

Participam do certame máximo de atletismo da colônia os representantes da Noroeste (campeão de 1940), com 30 atletas, São Paulo, com 36, Paulis-

ta, com 31, Sorocaba, com 31, Sul de São Paulo (Santos, Juquiá) com 23; Mogiana, com 21 e Paraná, com 27, num total de 207 atletas, que travarão as mais renhidas e belas lutas para a conquista do título máximo.

A Sorocabana mandou 31 atletas, revivendo assim o seu período áureo, após anos de inatividade. As forças entre as várias turmas se equilibram e por isso a peleja será das mais interessantes e emocionantes.

O C. A. C. vai promover, na noite do dia 5 de Setembro, uma reunião dos capitães, na sua sede, à Praça da Sé 297, 5.º andar.

São os seguintes os capitães: Noroeste — T. Morimoto. Paulista — T. Makino. São Paulo — S. Mine.

Sorocabana — M. Oda. Sul de São Paulo — H. Abe. Paraná — Ogasawara. Mogiana — S. Arima.

INGRESSOS

Os preços dos ingressos são:

Arquibancada	7\$000
Geral	4\$000

(Para os dois dias).

Mil e duzentos garimpeiros trabalham na extração de ouro
Na bacia aurífera situada nas encostas da Serra de Espinhaço

RECIFE, 27 (A. N.) — A imprensa estampa declarações das pessoas que visitaram a região pertencente ao município de São José do Egito, onde cerca de mil e duzentos garimpeiros estão trabalhando intensamente na extração de ouro. Um jornal publica declarações de Pereira Pita, vindo dali e que disse que a bacia aurífera daquele município está situada nas encostas da serra do Espinhaço e por trás da serra da Borborema, compreendendo uma vasta área de cerca de 30 grãos de longitude lessente por 30 grãos de latitude sul, ou seja, dois mil e quinhentos quilômetros quadrados. O batimento usado é muito rudimentar e se acha allado à falta de água, que é carregada em latas às costas de animais, dificultando enormemente o trabalho de extração. Acrescenta que são abundantes os núcleos de garimpeiros desanimados pela caatinga. Os garimpeiros invadem os terrenos auríferos pagando ao proprietário dez por cento da extração.

ca de 30 grãos de longitude lessente por 30 grãos de latitude sul, ou seja, dois mil e quinhentos quilômetros quadrados. O batimento usado é muito rudimentar e se acha allado à falta de água, que é carregada em latas às costas de animais, dificultando enormemente o trabalho de extração. Acrescenta que são abundantes os núcleos de garimpeiros desanimados pela caatinga. Os garimpeiros invadem os terrenos auríferos pagando ao proprietário dez por cento da extração.

Descoberta uma organização de proxenetas em Santos
Preso o foguista do vapor "Carl Hoepk"
— Moças recrutadas em Santa Catarina e enviadas para Santos

SANTOS, 27 — Na polícia de Santos está correndo um inquérito para apurar um caso de escravatura branca descoberto por intermédio de uma menor vítima da organização criminosa. Há dias essa menor, natural de Santa Catarina, ao chegar a Santos, a bordo do vapor "Carl Hoepk", pediu ao agente da polícia marítima de serviço no navio nacional, que lhe indicasse o endereço que havia trazido de seu Estado, acrescentando que era o do empregado que lhe tinha arranjado pessoa conhecida. Surpreendido, porque o endereço era o de uma casa de tolerância nesta cidade, a rua João Pessoa, 136, o guarda deteve a menor e a encaminhou ao seu superior, senhor Joaquim Cruz Secco, inspetor geral da polícia marítima. Ao mesmo tempo, foram iniciadas diversas investigações, sendo preso a bordo do "Carl Hoepk" o foguista do vapor, João Batista da Rocha, vulgo "João Centenário", de 52 anos de idade, e que estava ligado ao caso, em combinação com exploradores do lençolino de Santa Catarina e a dona da pensão santista que é Josephine Lientaud, francesa, de 47 anos, conhecida por "Madame Vivi", a qual registra diversas passagens pela polícia de Santos.

Madame Vivi pagava a "João Centenário", para recrutar-lhe menores e assim as autoridades apuraram que ela já havia encaminhado para a sua cliente várias moças catarinenses que foram localizadas e ouvidas pela polícia no presente inquérito.

A peça policial apurou mais que "João Centenário" manti-

nha contacto com proxenetas e cartomantes de Itajai, sendo seu serviço a bordo apenas o disfarce à sua condição de explorador de mulheres.

Ele declarou que quando a moça iludida era menor conseguia uma certidão falsa, para facilitar o seu desembarque em Santos.

Josephine Lientaud, não teve medo de negar a sua participação nesse novo caso, e provavelmente será pedida a sua expulsão do território nacional.

Exposição Kaminagai

A exposição do pintor japonês Kaminagai foi inaugurada, dia 27 do corrente, às 17 horas, na rua Barão de Itapetininga, 124. A exposição continuará aberta até o próximo dia 11 de Setembro.

A pintura do artista nipônico tem uma beleza característica, proveniente da forma arquitetônica e da poética harmonia das cores.

Ao nosso redator, o pintor Kaminagai, declarou:

"Ainda não tenho impressão bem definida, mas parece-me limitado o número de pessoas que compreendem realmente a pintura. No Rio entretanto alcancei um êxito inesperado, pelo que sou imensamente grato".

Luta de longa duração

(Fatos diversos)

RIO, 26 (A. N.) — O Presidente da República recebeu hoje, no Palácio do Catete, a visita dos congressistas norte-americanos, que no momento acham-se no Brasil, em visita ao "Cruzeiro do Sul", no dia 6 de setembro, entre as estações de Belo Horizonte e Floriano, do ramal de São Paulo.

Igual multa foi aplicada ao proprietário da porta-é-ali existente, pelo fato de a ter deixado aberta.

RIO, 26 (A. N.) — Embarcou no dia 30 para São Paulo uma caravana de engenheiros industriais da Escola Politécnica desta capital, em número de dez, dirigidos pelo professor catedrático Mauricio Joppert, com o objetivo de visitarem a grande Exposição da Água Branca. Os engenheiros cariocas deverão permanecer cerca de três dias em São Paulo, devendo durante a sua estada visitar estabelecimentos industriais de ensino, bem como associações culturais.

RIO, 26 (A. N.) — Uma delegação de representantes da Confederação de Desportos e Centros Acadêmicos das escolas superiores de São Paulo, foi recebida hoje no Palácio do Catete pelo Presidente da República. Apresentados pelo jornalista Casper Libero, os universitários comunicaram ao Chefe do Governo que preparavam para Janeiro uma importante competição esportiva, fazendo ainda várias sugestões sobre o ensino superior e vida universitária.

NAIROBI, 27 (U. P.) — A justiça local está investigando um caso que constitui a nota sensacional da dia. O reverendo Vladimir Vasili, de 70 anos, está sendo acusado de haver matado sua sogra numa região isolada da colônia de Kenia. O cadáver da vítima, a sra. Florence Lucy, foi encontrado varado por uma bala.

Durante a audiência preliminar foi revelado que o rev. Vasili mantinha frequentes disputas com sua sogra e sua esposa, esta de 30 anos, e que o acusado havia declarado estar tão farto daquela que não vacilaria matá-la a tiros.

RIO, 26 — O diretor da Central aplicou a multa de 5:000\$00

Curso de Taquigrafia

O "Seishu-Guijuku" vai patrocinar o curso de taquigrafia do prof. T. Kawamorita que terá início no dia 6 de Setembro próximo e terá uma duração de quatro meses. (Aos sábados, a partir das 16 horas).

A mensalidade será de 20\$000

Programa do 10.º Campeonato Inter-Colonial de Atletismo

O programa da competição foi elaborado com capricho obedecendo ao seguinte horário:

DIA 6

12:30 horas — Solenidade de abertura (Juramento do atleta).

13 horas — 100 metros (preliminares).

13:30 horas — 400 metros (preliminares).

14 horas — 800 metros (semifinais).

14:20 horas — 200 metros (preliminares).

14:40 horas — 5.000 metros (final).

15:10 horas — Salto em altura (final) e 100 metros (semifinais).

15:30 horas — 100 metros barreiras (semifinais).

16 horas — 400 metros (semifinais).

16:30 horas — 200 metros (semifinais).

17:20 horas — Revezamento de 4 x 100 metros (semifinais).

DIA 7

13 horas — Parada geral e desfile dos concorrentes.

13:30 horas — 100 metros (final), salto com vara e arremesso do disco.

13:45 horas — 800 metros (final).

14:30 horas — Revezamento de 4 x 75 metros (final).

14:45 horas — Revezamento de 4 x 100 metros (final) e arremesso do dardo.

15 horas — 400 metros (final).

15:15 horas — 1.500 metros (final).

15:45 horas — 200 metros (final).

16 horas — 10.000 metros (final).

17 horas — Revezamento de 4 x 400 metros (final).

Um donativo do C.A.C. para os feridos de Pompéia

O C. A. C. em reunião dos capitães realizada anteontem, resolveu enviar um donativo em dinheiro, às vítimas do desastre de caminhão ocorrido em Pompéia, quando foram feridos numerosos basebolistas de valor daquela localidade, impossibilitando a equipe local de se apresentar no Campeonato Inter-Colonial.

RIO, 27 (A. N.) — Piedad Coutinho, a grande campeã sul-americana de natação, casará-se na próxima terça-feira. Essa notícia teve larga repercussão nos meios aquáticos da cidade, onde a festejava nadadora possue grande número de admiradores.

PORTE ALEGRE, 27 (A. N.) — Informam os jornais que o racionamento de combustível, nesta capital, será intensificado, incluindo-se mesmo os automóveis particulares. Essa medida, ao que se presume, deverá entrar em vigor no próximo mês.

RIO, 27 — O sr. Presidente da República, na qualidade de Grão Membro das Ordens Nacionais, assinou decreto concedendo condecoração com a ordem do "Cruzeiro do Sul", a atriz norte-americana Grace Moore.

RIO, 27 — O Presidente da República, na qualidade de Grão Membro das Ordens Brasileira, assinou decreto concedendo o grau de comendador da Ordem Nacional do "Cruzeiro do Sul" a Walt Disney.

50 moços de Arari, Poá, E. F. C. B. visitaram, dia 28 último, o "BRASIL ASAHI", e ofereceram, por seu intermédio, 50\$ às vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul.

Transcorrendo ontem, o 7.º aniversário da morte do saudoso dr. Kawada, um dos fundadores do Hospital Japonês, e seus amigos e admiradores, realizaram uma romaria ao seu túmulo. Na véspera, os funcionários daquele hospital realizaram uma comovante sessão de saudade.

CONCURSO DE ANIMAIS

Realiza-se, hoje, na Fazenda

Tietê, o 2.º concurso de cava-

los para animais agrícolas.

Situação Cultural do Brasil

Honorosas referências do diretor do I.N.E.P. aos serviços estatísticos do país

Ampliando o plano de divulgação das estatísticas nacionais, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística acaba de iniciar uma série de novas publicações, sob o título geral de "Repertório Estatístico do Brasil". Trata-se de separatas do "Anuário Estatístico" que vêm sendo publicadas regularmente desde a instalação do Instituto, cada uma das quais correspondendo a determinado aspecto da vida nacional.

A propósito da primeira separata, entregue à circulação recentemente, sob o título "Situação Cultural", o professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, enviou expressiva exposição ao Ministro Gustavo Capanema endereçado ao Presidente I. B. G. E., sr. embassador José Carlos de Macedo Soares, um telegrama de vivas congratulações pelo progresso dos serviços estatísticos e, em especial, da estatística cultural do país, de tanto interesse para a administração dos serviços da educação, mandando comunicar também ao dr. M. A. Teixeira de Freitas, diretor do S. E. E. S., o texto da exposição aludida.

Impressos?

Procure a tipografia

NIPPAK-SHA

C. Postal 375 — Tel. 7-3325

Da Felicidade

30-VIII-1941

O homem procura a felicidade; a mulher a espera. Por isso, tão triste se mostra a condição da mulher, destinada a esperar, esperar indefinidamente...

Se as mulheres soubessem escrever; se pudessem replicar a tantos poetas audazes como chegaram a cantar a felicidade, tais audazes poetas ficariam convicdos e confessos de subtiles ignorâncias ou de périgos impositores.

Julgaram que a mulher é feia quando sente exaltar a sua vaidade; quando uma nuvem de lisonjas a círcula; quando se enobrece o trono da beleza, proclamada rainha pela adulada e coroada pelas mãos da moda. Nunca menos feliz pôde ser a mulher. Suas horas de soledade são amargas; ela pensa no porvir.

Outros julgam feliz à mulher quando no íntimo de sua alma abriga um amor intenso e correspondido. Iudem-se igualmente. A mulher que ama sofre; e quem sofre, não é feliz.

Consistirá no matrimônio a felicidade da mulher? Se a amizade, como já dizia um célebre escritor, é o matrimônio da alma, é o amor a alma do matrimônio. Quando no matrimônio só permitido sentir o único influxo de um puro amor, resolvido estará o problema da felicidade neste vale de dor e de misérias.

Quando um mobil mesquinho, que tanto pode ser riqueza, como braços ou posição, exerce o influjo que só o amor puro devera exercer, é de receber pacientem, — sem o saber, das seres que, provavelmente, não fossem antes infelizes —, a sua mítica infelicidade.

Deus chegou a colocar na terra almas simpáticas, cordialmente movidas por iguais afetos; almas que se procuram, se vêem e se unem para jamais se separarem: eis a suprema ventura do matrimônio; eis a felicidade da mulher.

E' de um livro que se chama "MULHER". —

